

1

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/RS**

2 **ATA DA 11ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS-2013**

3

4 No primeiro dia do mês de agosto de 2013, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida  
5 Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de  
6 pauta: **1º) Ata e Expedientes; 2º) Informes e Assuntos Gerais; 3º) Relato de Comissões; 4º)**  
7 **Resolução ad referendum – Plano de Ação da Saúde do Homem; 5º) Proposta de Resolução do**  
8 **Relatório Anual de Gestão – 2012; 6º) Situação da Mudança de local do CES/RS; 7º)**  
9 **Encaminhamentos. Titulares:** Maria Catarina Silva, Odil Gomes, Paulo Silva, Carlos Weber, João  
10 Pawlak, Zilá Cohen, Adão Zanandréa, Cristiane Pegoraro, Alfredo Gonçalves, Leila Ghizzoni,  
11 Alcides Pozzobon, Ana Valls, Sonia Pinheiro, Eder Pereira, Délcio Cruz, Eni Bahia, Ronaldo  
12 Bordin, Rafaeli da Silva, Ivete Dornelles, Claudia dos Santos, Vera Leonardi, Jairo Tessari  
13 **Suplentes:** Luiz Ferreira, Jeisson Rex, Miriam Kolinger, Liane Gabe, Aurelio Pereira, Leonildo  
14 Mariani, Sandra Helena Silva, Ana Moreira, Tatiane Adamanski, Luana Gehres. **1º) Ata e**  
15 **Expedientes:** Paulo anuncia que a ata que trata do Plano Estadual de Saúde foi realizada por uma  
16 servidora e sugere que um membro do conselho possa fazê-las provisoriamente até que seja  
17 contratado alguém específico para este trabalho. Dispõe a Ata para apreciação dos conselheiros e  
18 por não haver manifestações contrárias, em votação, é aprovada. O presidente inicia os expedientes  
19 e anuncia que dia 05/08 será entregue em Brasília uma lista de assinaturas para que o Governo  
20 repasse 10% da receita corrente bruta para a área da saúde. Ele convida para o 10º Encontro  
21 Regional da RP Mais Brasil Sul, que começa dia 27/08, cujas informações serão enviadas por e-  
22 mail para os conselheiros. Faz um convite para uma audiência pública da Comissão Cidadania e  
23 Direitos Humanos, 23/08. Fala dos eventos dos dias 28 e 29 de agosto, em Brasília, para que tracem  
24 com o CNS as ações macro, para que todos tenham a mesma linguagem e tenham uma agenda  
25 positiva do controle social. Comenta do Seminário Sobre a Saúde da População Negra no Rio  
26 Grande do Sul com Equidade e SUS Sem Racismo, 7, 8, 9 e 10 de agosto. Anuncia que receberam  
27 um ofício da OAB, em resposta ao Ofício CES sobre a questão dos planos orçamentários, que não  
28 são respeitados os trâmites legais e que pedia alguma atitude. Entretanto, o ofício da OAB apenas  
29 registra o recebimento do pedido. Paulo diz que responderá exigindo ação. Comenta também sobre  
30 o julgamento das contas do Estado, feito pelo TCE, que afirma ter havido uma aplicação de 16,6%  
31 do orçamento na saúde. Paulo afirma que devem recorrer ao MP, para que questione esse resultado,  
32 pois a certidão que afirma tais dados é uma fraude. **2º) Informes e Assuntos Gerais:** Paulo abre as  
33 inscrições. A conselheira Ana Moreira, do Sindicato Médico, é a primeira a fazer uso da voz. Ela  
34 comenta sobre um e-mail que repassou aos colegas com o documento Contra Razões aos Vetos a  
35 Lei do Ato Médico, diz que explicará um estranho que ficou em relação a uns detalhe e pede que  
36 façam uma discussão sobre o assunto. A explicação é em relação aos incisos 2, 4 e 5, do artigo 5.  
37 Ela diz que foram votados e vetados, esclarece o motivo de haver o estranhamento e pede que os  
38 demais conselheiros analisem. A conselheira Zilá faz uso da voz e reclama da falta de consideração  
39 com a saúde mental, mostrando as altas quantidades de mortalidade no Hospital São Pedro, por  
40 problemas como falta de medicamentos, equipamentos, funcionários e estrutura. Conselheiro Odil  
41 Gomes ao microfone relata uma audiência em Canoas com a Procuradoria do Rio Grande do Sul  
42 sobre um Teleatendimento suspeito, que providencia um péssimo atendimento, cujo endereço os  
43 representantes da Prefeitura não repassaram. Rafaeli se inscreve e fala da precária atenção dada as  
44 gestantes em muitos municípios, em decorrência dum modelo de atendimento que esses tiveram que  
45 aderir e que não está dando conta da situação. Depois disso, o conselheiro fala do COAP, e pede  
46 informações para cientificar a Plenária. Paulo responde e explica o pacto. Rafaeli comenta que os  
47 municípios da Grande Porto Alegre estão reclamando da CRS da região, assunto sobre o qual há  
48 reuniões, onde nada se resolve. Luiz é o último inscrito e comenta sobre um assunto da pauta da

49 saúde que a mídia está comentando, que é a falta de UTI neonatal, que resulta em morte de crianças  
50 recém-nascidas. Ele fala também do COAP e diz que, para que ele funcione, o CES precisaria de  
51 uma melhor estrutura que conseguisse acompanhar. Convida para o Seminário sobre Assédio Moral,  
52 no dia 7 de agosto. Finaliza comentando sobre alguns problemas na coordenadoria de Alegrete,  
53 onde há denúncias de assédio, fato que terão que cobrar do Secretário no dia 8 de agosto. **3º) Relato**  
54 **de Comissões:** Márcia, da Escola de Saúde Pública, fala dum curso de formação feita no dia 30 do  
55 mês anterior, no município de Dom Feliciano, onde discutiram questões antigas, sobre o que é ser  
56 um conselheiro, qual é o seu papel e para o que serve um conselho de saúde e em relação à Lei  
57 complementar 141. Diz que a partir do dia 21 de agosto farão a mesma ação na região de Frederico  
58 Westphalen. Ela lembra, à Plenária, o próximo Seminário Macrorregional, que será feito na Serra,  
59 no dia 22 de agosto. Odil, em nome da Comissão de Fiscalização, relata sobre uma visita que  
60 fizeram ao município de Igrejinha, onde uma menina morreu após ter tentado três vezes ir ao  
61 hospital, onde os médicos a dispensavam dizendo que estava bem e que não precisava de  
62 tratamento. Ele relata que a Secretaria da Saúde e o Conselho Municipal de Saúde se localizavam  
63 no mesmo prédio e que conversou com o presidente do conselho, que disse não ter nem ao menos  
64 internet em seu local de trabalho e que nada pode fazer sobre a guria. Odil diz ter ido à delegacia,  
65 onde o Delegado disse ter feito o que podia, que seria ter criado um inquérito. Cristiane convoca os  
66 conselheiros a Plenária do dia 29, quando haverá um Seminário de formação em relação a saúde  
67 mental. Paulo convida para uma reunião dias 17 e 18 de agosto sobre a 4ª Conferência Nacional da  
68 Saúde do Trabalhador. Cláudia faz uso da voz e convida a Plenária para o 6 de agosto, quando  
69 farão um ato contra a derrubada dos vetos do ato médico. João Pawlak é o próximo a se manifestar  
70 e faz um relato sobre os conselhos gestores que participa, começando pelo do Hospital Conceição,  
71 cuja reunião participou. Ele viu fotos e ouviu relatos de postos de saúde, que estão precarizados,  
72 com pouco espaço, infiltrações, inundações, sistema elétrico exposto, sem estrutura para  
73 atendimento. Comenta também do Hospital de Caxias, onde várias obras, até mesmo adiantadas,  
74 estão se realizando, com novos equipamentos e novas instalações, providenciando uma grande  
75 melhora em questão de atendimento e segurança. Paulo convida os demais membros do Conselho  
76 para que compareçam dia 8 de agosto, quando haverá uma reunião com o presidente da Comissão  
77 de Direitos Humanos, com o deputado Jéferson, para que tratem da saúde como um Direito  
78 Humano. **6º) Situação da Mudança de local do CES/RS:** Tendo em vista que o Engenheiro já se  
79 encontra na Plenária, o Presidente propôs antecipar a pauta sobre a mudança do CES. Paulo  
80 comenta sobre a possível mudança do CES para o décimo sétimo andar, que está em reforma para  
81 ser cedido ao Conselho, e o arquiteto Lúcio, responsável pela obra, mostra o layout do espaço.  
82 Algumas críticas são feitas e o presidente Paulo diz que conversará com a Secretaria de  
83 Administração do CAFF sobre as mudanças desejadas. A Conselheira Miriam diz que se deve  
84 consultar com prioridade os funcionários do CES, uma vez que os próprios conselheiros só se  
85 apresentam eventualmente. A conselheira Eni faz uso da voz e reclama o fato do serviço ser  
86 terceirizado, havendo arquitetos disponíveis no Serviço Público. Em seguida, ela comenta que  
87 mesmo que haja um layout padrão, deve-se dar prioridade às necessidades do CES, principalmente  
88 no que interessa aos funcionários. Conselheiro Délcio se manifesta. Ele pergunta sobre as questões  
89 de segurança contra incêndio e o arquiteto afirma estar dentro das normas previstas de PPCI. Paulo  
90 comenta sobre uma interdição previamente feita em virtude da falta de estrutura que preveja  
91 incêndio, cuja liminar foi derrubada por acordo político. Ele critica também o fato de, governo  
92 seguido de governo, o local do CES é trocado e diz que há necessidade de um reforço político no  
93 órgão, para que esse tipo de coisa não aconteça mais. O arquiteto comenta que há uma empresa  
94 cuidando da situação da PPCI. Jairo Tessari faz uso da voz e comenta algumas vantagens na  
95 mudança para o 17º andar, como posição das salas e luminosidade. João Pawlak faz uso da voz e  
96 sugere que haja de todos uma visita ao possível novo espaço para que possam na prática comparar  
97 com o atual, assim como ver as mudanças necessárias. Paulo pede considerações sobre a  
98 reverificação do espaço após ele ficar pronto. Sugere que seja feita uma votação sobre estar ou não  
99 de acordo com o que foi apresentado pelo Engenheiro Lucio e que seja considerado que os trâmites  
100 necessários para obra serão providenciados pelas Secretarias interessadas na mudança e que os

101 Conselheiros e Servidores retornarão ao CES quando a mudança já tiver sido efetivada e que os  
102 espaços estejam aptos para trabalhar. Não havendo votos contrários, nem abstenções, é aprovada a  
103 proposta da mudança com as considerações ora citadas. **4º) Resolução ad referendum – Plano de**  
104 **Ação da Saúde do Homem:** Ele comenta sobre a resolução aprovada na Plenária anterior e abre  
105 para novas considerações. Não havendo manifestações, é aprovada por unanimidade. **5º) Proposta**  
106 **de Resolução do Relatório Anual de Gestão – 2012:** Paulo põe em votação a proposta de  
107 resolução, a qual desaprova o relatório, levando em consideração que: Não existe um índice para  
108 melhor localização de informações para mais facilmente fazer uma melhor avaliação periódica; o  
109 PES só foi aprovado no ano de 2013, portanto não pode ser considerado para o ano de 2012; não  
110 houve explicação quanto às metas atingidas, sendo muito pouco conclusivas ou inexistentes; a  
111 impossibilidade de fazer uma avaliação criteriosa pela CES e seu impacto nas condições de saúde  
112 da população; os 12% da receita anunciados como aplicados são irreais e, na verdade é 1,328,  
113 totalizando 3,35%, contrariando os 16,6% declarado pelo governo; deixaram de ser aplicados 1,45  
114 bilhões; a não aplicação do valor dito anteriormente resultou em maior dificuldade em acesso aos  
115 usuários. A Resolução é posta em votação, no qual houve apenas um voto contra e o restante a  
116 favor. Ficando então o Relatório de Gestão de 2012 REPROVADO. **7º) Encaminhamentos:** O  
117 presidente comenta sobre a importância da próxima Plenária, que tratará da AIDS, doença  
118 chegando, no estado, ao status de epidemia. A reunião contará com a presença das demais  
119 autoridades da saúde, como o Ministério da Saúde e o Secretário Estadual da Saúde. Ressalta a  
120 necessidade de cobrar os atendimentos que não estão sendo realizados, assim como os exames  
121 atrasados, pedindo uma avaliação da questão do estado. A prevenção também será tratada. Rafaeli  
122 faz uso da voz. Ele faz a reclamação do fato dos hospitais dos municípios da região Metropolitana  
123 não estarem prontos para casos de média e alta complexidade, precisando de uma mudança, uma  
124 vez que o transporte a capital é dificultado. Diz que o único hospital da Região de Gravataí não  
125 atende como deveria e o presidente Paulo propõe que cobrem direto do estado. Ele diz achar imoral  
126 a paralisação dos médicos, apesar de entender as necessidades deles, pelo fato de concordar com o  
127 programa Mais Médicos. Nada mais havendo a tratar, Paulo Humberto Gomes da Silva, Presidente  
128 do CES/RS , deu por encerrada a reunião, da qual eu, João Pedro Brutschin Severo, lavrei a  
129 presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 1º de  
130 agosto de 2013.

131

132

133

134 Paulo Humberto Gomes da Silva

135 Presidente do CES/RS

136

137

138 Alfredo Gonçalves

139 Coordenador do CES/RS

140

141

142 Jairo Francisco Tessari

143 Coordenador do CES/RS

144

145

146 Carlos Alberto Ebeling Duarte

147 Coordenador do CES/RS

Célia Chaves

Vice Presidente do CES/RS

Sônia Pinheiro

Coordenadora do CES/RS

Elemar Sand

Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes

Coordenador do CES/RS